Ainda Existe Idade Escolar?

O leitor pode pensar nas duas conotações da palavra “idade”: de um período histórico, ou de um tempo na vida de uma minoria brasileira que pode sentar-se em bancos escolares. Aliás, até a palavra “bancos” – como a “idade” ou mesmo “escola” – passa por significativas reconstituições.

Neste número da Revista do COGEIME, o leitor vai navegar por um universo que se descortina com rapidez vertiginosa, ao ler sobre a educação no passado, como está no presente e poderá ser no futuro; o leitor terá que reconceituar o tempo, ao sentir que a educação pré-primária e da terceira idade amplia seus horizontes de modo a tornar sem sentido a “idade” escolar; e o leitor reconceituará a noção de espaço ao constatar que também o “banco” escolar deu lugar ao banco de conhecimentos que lhe permite, através de redes, participar em sua casa da “aldeia global”.

O leitor também está convidado a participar e discutir (por favor, escreva) sobre os temas do II Encontro Latino-Americano de Instituições Metodistas de Ensino, cuja preocupação continua sendo a sua confessionalidade diante dos desafios educacionais da revolução tecnológica.

José Assan Alaby, Editor